

SINERGISMO HISTÓRIA-CONSCIENCIOLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo História-Conscienciologia* é a potencialização ou ampliação do conhecimento e da compreensão do contexto grupal e pessoal nas correlações dos fatos e para-fatos, por meio dos estudos associativos entre recursos historiográficos e conceitos conscienciológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação, ajuda”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência* vem também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Intercooperação sinérgica História-Conscienciologia. 2. Potencialização História-Conscienciologia. 3. Conjunção sinérgica História-Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo História-Conscienciologia*, *sinergismo inicial História-Conscienciologia* e *sinergismo avançado História-Conscienciologia* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Contraponto História-Conscienciologia. 2. *Binômio História-Conscienciologia*. 3. *Antagonismo História / Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *registrum*; o *liber*; o *Librarium*; o *Holotecarium*; o *Pesquisarium*; o *Projectarium*; o *Retrocognitarium*; o *Administrarium*; o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Autoconfrontarium*; o *Recexarium*; o *Argumentarium*; o *Verponarium*; o *Paraperceptarium* dos sítios históricos; o *Proexarium*; o *Acoplamentarium*; o *Desperatarium*; o *Tertuliarium*; o *déjà-vu*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Historiografologia.

Megapensanologia. Eis megapensane trivocabular relativo ao tema: – *Registro: melhor memória. Tudo é História*.

Coloquiologia: – *A história é filha do próprio tempo*.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao assunto: – *Os homens fazem a história* (Heinrich von Treitschke, 1834–1896). *A história também faz os homens e talha seu destino* (Fernand Brudel, 1902–1985). *Foi o medo da história que matou a grande história* (Edmond Faral, 1882–1958).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em dois subtítulos:

1. “**Conscienciologia.** A *História da Conscienciologia* é a saga das megarevelações intrafísicas das pararealidades seminais do *Colégio Invisível dos Seres Serenões*, acobertada nos arcanos dos milênios da *Historiografia Geral do Planeta Terra*, exposta, agora, ao grande público, em função da *Pararreurbanologia*, da *Transmigraciologia Extraterrestre* e dos *Cursos Intermissivos*. (Esta pensata é a **síntese nuclear** dos conteúdos deste Léxico de *Ortopensatas*)”.

2. “**História.** A *História* faz pensar muito a quem sabe pensar mais”. “Durante a **escrita conscienciológica**, ao ter *insights* quanto aos fatos históricos, a conscin lúcida deve observar se é produto da imaginação e ponderar sobre o conteúdo do esclarecimento prioritário. A História é a antipodia do presente para o passado e do passado para o presente. Quem estuda a História, está sempre, inevitavelmente, na linha das autorretrocoñições e, o mais difícil, essas devem ser sadias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; os sinergopensenes; a sinergopensenidade; o holopensene pessoal da holopesquisa; a impossibilidade de qualquer pensene ser puramente individual; o cuidado no pensenizar; o holopensene crítico; os criticopensenes; a criticopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; o holopensene da escrita; os grafopensenes; a grafopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a autopensenização analógica; a autopensenização analítica; a autopensenização sintética; a autopensenização reflexiva; o holopensene do aprendizado com os erros pessoais e alheios; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a autorreestruturação da pensenidade a partir da autorganização das pesquisas prioritárias; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: os estudos históricos com a perspectiva conscienciológica potencializando a compreensão de mundo e contribuindo para a potencialização da pesquisa conscienciológica; os fatores do estudo e da pesquisa potencializando o autoconhecimento; os objetivos pesquisísticos tornados comuns; a compreensão do fato levando a reflexão dos possíveis parafatos; a objetividade e subjetividade da História em confluência com a objetividade e subjetividade da Conscienciologia; a abordagem conscienciológica levando à pesquisa histórica; o paradigma consciencial ampliando o entendimento da História; o fomento da pesquisa histórica levando aos estudos de eito; a interdependência pesquisística; as experiências pessoais favorecendo, concomitantemente, a pesquisa histórica e a conscienciológica; a maturidade consciencial; a crescente curiosidade; as dúvidas; as incertezas; os questionamentos; as respostas dissonantes das perguntas; as perguntas mal elaboradas recebendo respostas imprecisas; a falta de maturidade para compreender a resposta; a confrontação argumentativa; as consciências deixando rastros históricos; as pesquisas históricas favorecendo as retrocognições; o acervo de experiências alimentando a holomemória; os estudos voltados à identificação, análise e entendimento dos contextos sociais nos quais se insere a consciência; a memória histórica e a holomemória auxiliando a autopesquisa da, e na, vida cotidiana; a evitação da imitação patológica dos antepassados de si mesmo; o resguardo quanto às automimeses desnecessárias; o conhecimento histórico familiar e consciencial levando à reciclagem profilática das atitudes; o entendimento da função de cada acontecimento na vida pessoal; as reflexões sobre as experiências vividas; a análise dos fatos; o conteúdo do contexto sobressaindo ao acontecimento em si; os planos fragmentados da história ao modo de meio de exposição da consciência; o estudo da composição de várias vidas da consciência; os estudos dos grupos evolutivos na História; o entendimento de apenas a História da Humanidade não atender a complexidade da História da consciência; os limites da História frente a Para-História; as pontes de informações para o passado; o fracionamento da consciência em diferentes personagens; a fragmentação da História em períodos; a “costura” entre os fatos do passado e o papel desempenhado pela consciência; o estudo das similitudes das preferências pessoais na pesquisa biográfica levando à pesquisa retrobiográfica; as reflexões pertinentes à Historiografia podendo desencadear descobertas pertinentes à gesconografia; a história conflitante e dinâmica desvelando a evolução consciencial desafiante e dinâmica; o tempo cíclico da História abarcando diferentes tempos cíclicos da vida da conscin; as pesquisas de campo gerando catálises evolutivas; o canteiro de obras do historiador compartilhando ferramentas e territórios com o do conscienciólogo; a História instrumentalizando a Conscienciologia e a Conscienciologia instrumentalizando a História; o cuidado no pensar; as evocações inteligentes; as evocações desnecessárias; a evitação da bibliolatria; as leituras pacientes; a integração enriquecedora das ideias; a abrangência da associação de ideias; as prioridades de curto, médio e longo prazos; o exemplo, lexema sinônimo da palavra História; a realidade verificada, escovada, reconstruída, reinterpretada, reentendida; a potencialização de duas especialidades essenciais à compreensão da evolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a percepção e depuramento da sinalética energética parapsíquica pessoal em diferentes contextos; as assimilações; as desassimilações; as parapesquisas retroalimentando as pesquisas ao modo de *insights*; as pon-

tes de informações retrocognitivas; os paraprendizados com os acontecimentos ao redor; os acervos de pesquisa fomentando a retromemória; a holomemória arquivando os feitos da consciência; a consciência trilhando caminhos para acessar a parapsicoteca; a transparência da parapesquisa histórica; a potencialização das redes de parapesquisas extrafísicas; o ato de incluir a lista de personagens históricos na tenepes; o ato de incluir o contexto histórico na tenepes; o interesse dos amparadores extrafísicos em proporcionar retrocognições em momentos específicos da vida da consciência; a *Central Extrafísica da Verdade*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História-Conscienciologia*; o *sinergismo da conjunção dos autodesempenhos multimilenares evolutivos*; o *sinergismo autopesquisístico*; o *sinergismo do compromisso pessoal com os empreendimentos evolutivos*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo das análises ampliadas pelos amparadores extrafísicos*.

Princiologia: o *princípio da dúvida* presente nas hipóteses de pesquisas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado aos talentos múltiplos.

Teoriologia: a *teoria da História*; a *teoria da relatividade histórica*; a *teoria da verdade relativa de ponta conscienciológica*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das abordagens interdisciplinares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*.

Efeitologia: o *efeito das pesquisas históricas*; o *efeito da pesquisa histórica na parapesquisa conscienciológica*; o *efeito evolutivo da pesquisa conscienciológica na vida cotidiana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da tarefa desempenhada*; as *neossinapses recuperando a quantidade necessária de cons*; as *neossinapses em bases mnemônicas*.

Ciclologia: o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo autopesquisa-autorreflexão*; o *ciclo autodiagnóstico-reciclagem*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: o *sinergismo entre contextos históricos*; o *sinergismo entre contextos político-geográficos*; o *sinergismo entre contextos individuais*; o *sinergismo entre contextos grupais*; o *sinergismo entre contextos conscienciológicos*; o *sinergismo entre contextos extrafísicos*; o *sinergismo entre contextos seriexológicos*.

Binomiologia: o *binômio fatos-versões*; o *binômio ignorância do passado-passividade*; o *binômio repetições voluntárias-ângulos avançados*; o *binômio passado-retrocognição*; o *binômio conhecimento relativo-conhecimento dinâmico*.

Interaciologia: a *interação dos estudos*; a *interação das pesquisas*; a *interação das relações*; a *interação disciplinar*; a *natureza da interação das relações conscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo passado-presente-futuro*; o *crescendo História Humana-História Intermittiva*.

Trinomiologia: o *trinômio registro-análise-síntese*; o *trinômio autorganiziologia-leituropatia-pesquisofilia*; o *trinômio estudos históricos-estudos políticos-estudos geográficos*; o *trinômio História-Conscienciografologia-Memoriologia*; o *trinômio História-inteligência contextual-Para-História*; o *entendimento contextual no trinômio antes-durante-depois*.

Polinomiologia: o *polinômio autodisciplina-autorganização-perseverança-constância*; o *polinômio Historiologia-Intrafisiologia-Compreensiologia-Passadologia-Semperaprendenciologia*; o *polinômio fato-registro-análise-gescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo história narrativa / história interpretativa*; o *antagonismo passadistas / historiógrafos*; o *antagonismo átomo / consciência*.

Paradoxologia: o paradoxo de o esquecimento da História grupal poder auxiliar no convívio sadio; o paradoxo da camuflagem evolutiva.

Politicologia: a evoluciocracia; a cosmoeticocracia; a historiocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a historiofilia; a conscienciofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a evitação da bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial inviabilizando a autopesquisa histórico-parapsíquica.

Maniologia: a mania de não frequentar livrarias; a mania de evitar bibliotecas; a mania de não registrar a autopesquisa conscienciológica.

Mitologia: o mito da neutralidade científica.

Holotecologia: a sinergeticoteca; a sincronoteca; a convivioteca; a energeticoteca; a parapsicoteca; a laboroteca; a proexoteca; a problematicoteca; a correlacionoteca; a ideoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a ciencioteca; a filmoteca; a encicloteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Sinergisticologia; a Historiologia; a Historiografia; a Autopesquisologia; a Autanalísologia; a Autocriticologia; a Comunicologia; a Interdisciplinologia; Reurbanologia; a Holomemoriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin biógrafa; a conscin historiógrafa; a conscin especialista em acervo holobiográfico.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o autor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a autora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens neohistoriator*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inicial História-Conscienciologia* = o da potencialização entre as pesquisas, cotejos e estudos teáticos restritos ao universo intrafísico ou da dimensão humana; *sinergismo avançado História-Conscienciologia* = o da potencialização entre as pesquisas, cotejos e estudos teáticos abrangendo a pararealidade ou a multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a cultura da retrocognição; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Curiosologia; a cultura do estudo; a cultura do desenvolvimento cognitivo; a cultura da Historiografia.

Paralelo. Concernente à *Confluenciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 38 díades favorecedoras do *sinergismo História-Conscienciologia*, para a conscin, homem ou mulher, aprofundar os estudos, as pesquisas e autopesquisas evolutivas:

01. *Binômio ações humanas–repercussão extrafísica.*
02. *Binômio autobiografia–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*
03. *Binômio autoidentidade extra–Para-História Pessoal.*
04. *Binômio biblioteca especializada–Holociclo (CEAEC).*
05. *Binômio biblioteca–Holoteca (CEAEC).*
06. *Binômio biografia–personalidade consecutiva.*
07. *Binômio casuística–paracasuística.*
08. *Binômio ceticismo pirrônico–princípio da descrença (PD).*
09. *Binômio conhecimento histórico–paraprofilaxia.*
10. *Binômio contexto histórico–interassistência multidimensional.*
11. *Binômio contexto–paracontexto.*
12. *Binômio curiosidade–investigação.*
13. *Binômio detalhe–parapercepção.*
14. *Binômio dupla evolutiva (DE)–transafetividade.*
15. *Binômio enredo histórico–paraenredo histórico.*
16. *Binômio evocações históricas–evocações conscienciais.*
17. *Binômio evocações positivas–Aleia dos Gênios da Humanidade (CEAEC).*
18. *Binômio fato–parafato.*
19. *Binômio ficção científica–realidades paraplanetárias.*
20. *Binômio filme histórico–retrocognição.*
21. *Binômio grupos humanos–policarmalidade.*
22. *Binômio guerra–recomposição grupocármica.*
23. *Binômio História das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)–Holomemória da Conscienciologia.*
24. *Binômio História Geral–tarefa do esclarecimento.*
25. *Binômio História–Para-História.*
26. *Binômio historiografia–gesconografia.*
27. *Binômio Holociclo–parapsicoteca.*
28. *Binômio identificação dos personagens–relação interconsciencial dos enredos.*
29. *Binômio indícios da pesquisa histórica–evidências da História Pessoal.*
30. *Binômio inventário–credores evolutivos.*
31. *Binômio mapas–parageografia.*
32. *Binômio monumentos históricos–estudo retrocognitivo.*
33. *Binômio parente–paraparentela.*
34. *Binômio personagem histórico–interassistência multidimensional.*
35. *Binômio versões históricas–Central Extrafísica da Verdade (CEV).*
36. *Binômio viagem turística–holopensene local.*
37. *Binômio vida evolutiva–histórico interassistencial consecutivo.*
38. *Binômio vida humana–seriéxis.*

Catálise. Consoante a *Autopesquisologia*, o *sinergismo História-Conscienciologia* conduz inevitavelmente ao aprofundamento da pesquisa sobre a História Pessoal e Grupal podendo dinamizar a teática da compreensão e paracompreensão do contexto em investigação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo História-Conscienciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Auto-historiografia:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Base da Conscienciologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
04. **Conscienciologia Profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
05. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Cronoconsciencimetrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.
08. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
09. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
11. **Interação consciência-fato:** Autexperimentologia; Neutro.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
14. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

QUANTO MAIS ABRANGENTES AS PESQUISAS SINÉRGICAS ENTRE HISTÓRIA E CONSCIENCIOLOGIA, TANTO MELHOR PARA A TEÁTICA DA CONSCIÊNCIA PERQUIRIDORA QUALIFICAR O AUTEXEMPLARISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já oportunizou momentos de leitura, pesquisa ou autorreflexão sobre os fatos históricos em sinergismo com a Ciência Conscienciologia? Obteve algum proveito prático com tais estudos? A quais conclusões chegou?

Bibliografia Específica:

1. **Braudel, Fernand;** *Escritos sobre História (Écrits sur l'histoire)*; trad. J. Guinburg; & Tereza Cristina Silveira da Mora; 290 p.; 12 caps.; 1 website; 7 refs.; 20 x 11 cm; br.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 2009; páginas 7 a 38.
2. **Tosh, John;** *A Busca da História: Objetivos, Métodos e as Tendências no Estudo da História Moderna (The Pursuit of History: Aims, Methods and New Directions in the Study of Modern History)*; trad. Jacques A. Wainberg; 336 p.; 11 caps.; 15 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 website; 139 refs.; alf; 24 x 17 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 15 a 40.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 409 e 791.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 523, 617 e 758.

N. M.